

EDITORIAL – *Mosaico da Saúde*

A Ciência jamais para pois a sua origem está na incessante busca do homem em tentar compreender o mundo que o cerca. Desde o período Neolítico até hoje, na época das grandes tecnologias de comunicação a sede humana pelo saber não é saciada. É nesse espírito de trazer a mais luz a comunidade científica que apresentamos mais o volume 7 da *Revista de Investigação Biomédica (RIB)*, o qual é o seu segundo volume no formato eletrônico. O tema principal é a saúde humana, tema este de suma importância pois através do nível de saúde de uma coletividade se mede o seu desenvolvimento. Hoje, vivemos numa época de grande mosaico de saúde e desenvolvimento, há uns poucos países bem desenvolvidos, outros em desenvolvimento e uma boa parcela de países sub-desenvolvidos. Nestes países há uma alta mortalidade materna e infantil, devido principalmente aos problemas básicos de infecções, parasitoses e desnutrição. Semelhante ao mundo o Brasil também tem o seu mosaico de desenvolvimento, pois temos estados bem desenvolvidos e vários outros com nível bem baixo de desenvolvimento, refletindo assim na qualidade de vida e de saúde dos seus habitantes. Neste contexto, está o estado do Maranhão, que está competindo com o estado do Alagoas o último lugar no *ranking* do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Assim sendo, considerando que para se melhor combater o inimigo é preciso primeiramente conhecê-lo, as pesquisas da *Revista de Investigação Biomédica (RIB)*, visam conhecer como está os principais problemas de saúde que afligem a população maranhense e com isso, quem sabe, contribuir para que os gestores da saúde do estado do Maranhão possam interferir com conhecimento de causa e assim melhorar a qualidade de vida dos nosso conterrâneos.

No presente número da *RIB* constam nove artigos originais, Neste volume, abordamos temáticas relacionadas aos efeitos da fisionomia no risco e medo de quedas em idosos, o perfil epidemiológico das mulheres em situação de abortamento em uma maternidade pública, a prevalência da tuberculose no Maranhão, Comportamento de vulnerabilidade dos caminhoneiros em relação à hepatite B, o perfil dos gestores de UBS em São Luís, Prevalência de candidíase em mulheres maranhenses, surto de meningite na região de Balsas, casos de leishmaniose visceral ao longo dos anos e o fenômeno do envelhecimento sob a ótica cito e histológica.

Fazer pesquisa no Brasil, em especial no Maranhão é realmente um grande desafio, esperamos que tais conhecimentos, fruto do esforço de muitos, possam contribuir para a elevação dos indicadores de saúde da população desse nosso Estado tão sofrido.

Para finalizar, gostaríamos de agradecer a todos que de maneira direta ou indireta ajudaram na publicação de mais um volume da *Revista de Investigação Biomédica* e que possamos continuar nessa brilhante caminhada da divulgação do saber científico e tecnológico.

Prof. Silvio Gomes Monteiro
Editor-Chefe